

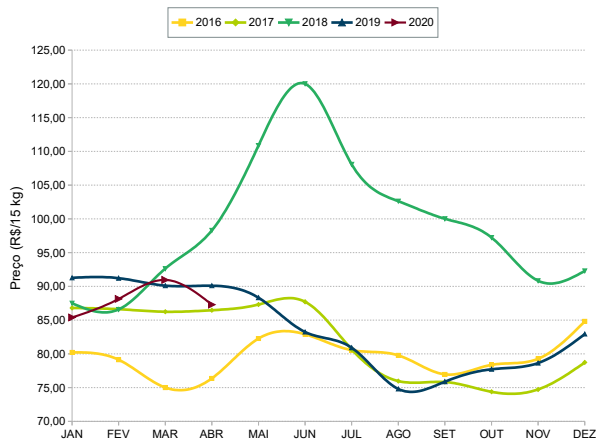
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão em pluma - médias quinzenais

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/15 kg	82,32	87,05	89,09	85,00	3,26%	-2,35%	-4,59%
Campo Verde	R\$/15 kg	82,95	87,50	89,50	85,50	3,08%	-2,29%	-4,47%
Lucas do Rio Verde	R\$/15 kg	82,63	86,91	89,23	84,59	2,38%	-2,67%	-5,20%
Primavera do Leste	R\$/15 kg	83,34	87,82	89,64	86,00	3,19%	-2,07%	-4,06%
Rondonópolis	R\$/15 kg	83,81	88,10	90,05	86,16	2,80%	-2,20%	-4,31%
Sapezal	R\$/15 kg	82,62	87,04	89,08	85,00	2,88%	-2,34%	-4,58%
Sorriso	R\$/15 kg	82,23	86,61	88,64	84,59	2,87%	-2,34%	-4,56%
Mato Grosso	R\$/15 kg	82,84	87,29	89,32	85,26	2,92%	-2,32%	-4,54%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	4,24	5,33	5,22	5,42	28,02%	1,83%	3,92%
Algodão Cepea/Esalq	R\$/15 kg	88,20	91,23	92,96	89,50	1,47%	-1,90%	-3,72%
Internacional								
Bolsa de Nova York	US\$/15 kg	21,01	17,76	17,26	18,22	-13,26%	2,59%	5,59%

Fonte: Conab / Cepea / BrInVest. Elaboração: Conab
 *Os preços médios semanais apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.
 **Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 64,42/15 kg (MT).
 ***As análises de preços foram baseadas no período de 01/05/2019 a 30/04/2020.

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Gráfico 1 - Evolução dos preços recebidos pelos produtores

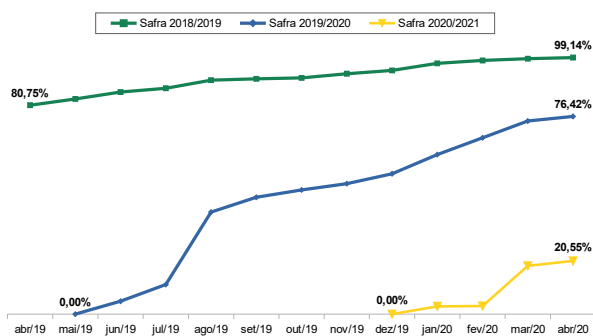


Fonte: Conab

Os preços do algodão em Mato Grosso apresentaram, no mês de abril, queda de 4,02% em comparação ao mês de março, com pouquíssimas negociações. Essa desvalorização da pluma pode ser explicada pela baixa demanda das indústrias têxteis em face à pandemia do coronavírus, provocando o enfraquecimento nas cotações.

COMERCIALIZAÇÃO

Gráfico 2 - Comercialização do algodão em pluma



Fonte: Conab

As negociações da pluma da safra 2018/19 durante o mês de abril ficaram travadas, avançando apenas 0,43 p.p. em relação ao mês anterior, alcançando os patamares de 99,1% da produção comercializada. Para a safra 2019/20, o indicador acompanhou o mesmo comportamento do mercado disponível, atingindo 76,42%, ante 80,75% no mesmo período da temporada passada. Já para a safra 2020/21, estima-se que 20,55% da produção esperada esteja negociada, representando um avanço de apenas 1,9 p.p. durante o mês de abril. As negociações durante os últimos 30 dias foram fracas devido à desvalorização relevante da pluma na Bolsa de Nova York. Vale ressaltar que os custos de produção do algodão são realizados com base no dólar e, com a baixa nas cotações da bolsa, ao preço de U\$ 18,00/15 kg, tornaram-se um fator limitador quanto aos lucros dos cotonicultores, aumentando assim o risco da atividade, já que a margem de lucro é estreita, o que tem resultado em baixo volume de negociações. Esse cenário pode ser mudado durante o mês de maio, dado que as cotações na Bolsa apresentaram aumento durante a última quinzena de abril.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar do dólar alto, as cotações da pluma no mercado interno se desvalorizaram no último mês, cerca de R\$ 3,66/15 kg, remetendo a uma incerteza no setor do algodão quanto aos preços dos próximos meses, visto que a demanda pela pluma, tanto interna quanto externa, tem indícios de queda em razão à crise mundial causada pelo Covid-19. A queda na demanda tem sido o maior desafio do setor, pois tem afetado todos os elos da cadeia produtiva, uma vez que desde o início da pandemia muitas indústrias têxteis têm paralisado suas atividades em todo o mundo, causando assim perdas consideráveis nas cotações na Bolsa de Nova York.